ANO 25 TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1945 N.º 8084

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O VAZIO

Entrámos decididamente na fase positiva da evolução, como a visionava o Comte. Já não estimulam nada os pregões ou lantejoulas do passado, nem os anuncios ou engodos do futuro.

Agora só se acredita no que se vê, no que se trinca, no que se palpa.

Que importa um aliciante discurso, uma sugestiva conferência ou um vistoso cartaz?

O que interessa são as realidades, os proveitos, as aplicações concretas e imediatas.

Fulano é um grande advogado, forte de argucia e saber! De que vale, se perde todas as causas?

Sicrano é um grande medico, com uns olhos de lince e uns dedos de sensitiva? Para que serve, se deixa morrer todos os doentes?

Beltrano é um grande engenheiro, que descobre uma linha torcida no travejamento mais complicado? E depois, se as paredes ao fim de pouco tempo aparecem cheias de manchas e de rachas?

Este aqui é um grande professor, ajoujado de citações e desfiando compridos linguados? Em quê, se ninguem aprende nada com êle?

Aquele ali é um grande chefe, empunhando firmemente a batuta, ou um grande cantor soltando dum folego o dó de peito? Para quê, se os instrumentos andam desafinados ou a orquestra abafa todas as vozes?

Profunda penetração, equilibrio no arame, troca das voltas ao touro? Muito habil de-certo. Mas haverá pão que chegue para todos, ar que todos possam respirar, amparo que a todos proteja?

Que importam hoje os altos feitos militares ou os subtis torneios diplomáticos senão como meios conducentes a um determinado fim económico, mental ou moral?

Que importa que o presidente

DIAS FERREIRA

(Continua na 7.ª pag.)

Yokoama

grande base da esquadra japonesa sofreu hoje o primeiro ataque aéreo

WASHINGTON, 29—O Q. G. do 20.º Corpo de Aviação anuncia que foi hoje bombardeada, pela primeira vez, por Super-Fortalezas Voadoras, a grande base naval japonesa de Yokohama.—(Reuter).

O ataque foi empreendido por uma fôrça de 500 Super-Fortalezas

WASHINGTON, 29—O ataque de hoje a Yokohama foi realizado por uma poderosissima formação de Super-Fortalezas Voadoras. Esta informação do Q. G. do 20.º Corpo da Aviação indica a possibilidade de terem tomado parte no bombardeamento mais de 500 aparelhos a julgar pelas declarações acêrca de ataques anteriores, quando se emprega essa expressão. Serão mais tarde revelados detalhes do bombardeamento.—(Reuter).

A navegação no pôrto foi duramente atingida

SAIPAN (Ilhas Marianas), 29.—Sabe-se que, durante o formidavel ataque aéreo desta manhã ao grande por-

(Continua na pag. central)

O ministro da Guerra assistiu hoje a um almôço na embaixada de Espanha

O sr. embaixador de Espanha ofereceu hoje no Palácio de Palhavã um almôço, com motivo do Concurso Hipico Internacional, a que assistiram os srs. ministro da Guerra, generais Barros Rodrigues, Peixoto e Cunha, Pereira Coutinho, Craveiro Lopes e Manuel Latino; brigadeiro Higino Barata, ministro-conselheiro sr. Bermejo, coroneis Esmeraldo Carvalhais e Letona; tenentes-coroneis, Garcia Fernandes, Pardo, Hector Vasquez e Gomá, adido aeronáutico; coronel Faro Viana, majores Ivens Ferraz e Marques do Funchal; capitão de fragata Ordoñez, adido naval, António Eça de Queiroz, Rodrigo Castro Pereira, Sousa Rego, capitães Mena e Silva, Pais, Gavilan, Reimão Nogueira, Ponte e Correia Barrento; Guedes Campos, Luiz Margaride, alferes Calado e Rogério de Macedo.

Os oficiais espanhois regressam hoje a Espanha no «Lusitania-Expresso».

DISSIDÊNCIA NÃO, MAS...

A lição dos grandes mestres

vai reviver no Grupo dos Artistas Portugueses que decidiu fazer exposição à parte *na Sociedade de Belas Artes*

Tem havido, em Portugal, numerosos grupos artisticos, desde o da Promotora, mais tarde o do Leão, do Gremio Literario, grandes nomes, obras criadoras, revolucionarios que, com o tempo, entram nas academias da consagração, até em nossos dias, o do Ar Livre, e tantos, tantissimos outros, independentes, modernistas, contra isto ou a favor daquilo, mas, enfim, simpaticos, agitando ideias, renovando processos—caminhando.

Fundou-se agora um, que se denomina «Grupo dos Artistas Portugueses», que rompe com a representação habitual nas exposições anuais da Sociedade Nacional de Belas Artes, realizando um certame áparte.

Corresponde isso a uma necessidade? E' o que nos vai explicar o distinto pintor Romano Esteves, que é a «alma de resistencia» do novo agrupamento. Sabemos que dele fazem parte numerosos artistas, alguns dos mais representativos, o que dá ao acontecimento um interêsse excepcional.

Sempre ponderado e equilibrado, Romano Estéves diz-nos:

—E' necessario afirmar desde já que não representamos uma dissidência da Sociedade Nacional de Belas Artes. Pelo contrário, defendemos os principios espirituais que orientaram os nossos mestres fundadores daquela sociedade, principios estes que são, afinal, a razão da sua existência.

—E', pois, um refôrço á tradição da casa-mater?

—Sem duvida! E tanto assim é que não admitimos no «Grupo dos Artistas Portugueses» quem não seja socio das Belas Artes.

—Qual o seu objectivo?

—Muito simples e coerente. Varios artistas sentiram a necessidade de modificar a orientação das exposições chamadas anuais, por lhes parecer prejudicial ás tradições do palacio de Barata Salgueiro. A culpa não é das das direcções, mas dos estatutos que, embora revistos recentemente, estão recheados de graves defeitos.

—Resultado: exposições que não correspondem ao nivel artistico, não é verdade?

—Notava-se nos ultimos certames uma mistura de categorias e de valores, sobrecarregando de tal forma o «salon» que, por vezes, tinha-se a impressão de se estar vendo um «bric-à-brac».

—O novo agrupamento manifesta determinada tendencia estetica? Arvora alguma bandeira? Representa qualquer escola?

—Nada disso! Não representamos divisões de escolas ou de maneiras. Na primeira exposição que realizamos, acamaradando com valores de feição academica, vêem-se diversos modernistas com trabalhos de bastante interêsse.

E com um sorriso:

—Sômos homens de paz: não declaramos guerra, seja a quem fôr. Quero mesmo afirmar que há muitos artistas, pelos quais tenho a maior consideração que, infelizmente, ainda não se reuniram a nós.

—Segundo entendemos, o primeiro acto publico da nova falange é uma exposição.

—De facto! Os artistas não falam; trabalham! Não sei se essa exposição, que se inaugura no proximo dia 2, na Sociedade de Belas Artes, será bôa, embora haja nomes que, de certo modo, constituem uma garantia de atracção.

—Outros pontos do programa?

—Apenas este: trabalhar com a visão na obra dos grandes mestres que tanto prestigiaram os antigos certames: Columbano, Malhoa, Carlos Reis, Ramalho, Condeixa, Roque Gameiro, Luciano Freire e Salgado. Este ultimo, felizmente, vivo e nosso patrono, é, por assim dizer, o chefe da primeira exposição. E' êle, afinal, quem nos serve de guia, com o seu nome, a sua obra e a sua honestidade!

O trabalhismo e as eleições

O major Clemente Attlee será, a partir de hoje, no Parlamento britanico, o chefe da oposição de S. M. pago pelo tesouro á razão de duas mil libras por ano. As suas declarações recentes, completando as afirmações categóricas feitas durante o ultimo congresso partidário de Blackpool, dão uma ideia do optimismo que reina nas fileiras do trabalhismo quanto ao resultado final das próximas eleições. Os trabalhistas confiam na vitória. São muitas e ponderosas as razões que justificam a sua confiança. Os votos dos eleitores novos (não se vota na Inglaterra há precisamente dez anos), das mulheres e dos mobilizados irão, em grande numero, para os seus candidatos. Os trabalhistas beneficiam directamente de duas circunstancias actuais: o desgaste que no partido conservador produziu o exercício do poder (há mais de um quarto de século que os conservadores governam quási ininterruptamente a Inglaterra) e o exito que, em alguns casos, alcançaram os métodos de nacionalização aplicados á industria britanica em tempo de guerra.

Estas vantagens têm uma contra-partida na habilidade tradicional com que o partido conservador, beneficiário directo do actual regime eleitoral, prepara sempre as eleições. Estas realizam-se em 5 de julho. O periodo destinado á campanha eleitoral é limitado. A propaganda trabalhista não fará sentir os seus efeitos sôbre uma apreciável massa de eleitores, os mobilizados. A máquina partidária dos conservadores funciona com uma precisão notável e dispõe de auxilios poderosos. A figura nacional do Primeiro ministro constitue o trunfo principal do seu jôgo.

O programa trabalhista

São conhecidos os projectos que o partido trabalhista se propõe pôr em prática no caso de alcançar uma sólida maioria parlamentar que lhe permita o exercício prolongado do poder. Pela primeira vez êsse partido estaria em condições de tentar a execução integral do seu pro-

HERBERT MORRISSON
uma das mais destacadas figuras, no actual momento, do partido trabalhista

(Continua na pag. central)

O «Carvalho Araujo» no Congo Belga

LEOPOLDVILLE, 29—Em Boma, por ocasião da visita do aviso português «Carvalho Araujo», o governador belga do distrito, sr. Nauselaert, organizou uma recepção em honra do comandante e dos oficiais do navio e dos membros da colónia portuguesa.

Assistiram a essa recepção, que se realizou numa atmosfera de cordialissima simpatia que une portugueses e belgas no Congo, as autoridades mais destacadas de Boma.—(U. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONFUSÃO DE JOIAS—Manuel da Costa, morador na rua Nova do Almada, 80, 3.º, queixou-se á Policia contra um individuo, que se diz ourives e a quem confiou um colar de pérolas, que, parece, foi empenhar, e uma «barrete» de brilhantes, que trocou por pedras falsas.

EMPREGADO INFIEL—A Policia procura Eduardo Moreira, de 24 anos, que furtou 8.720$00 a seu patrão, Augusto Pires de Matos, morador na rua da Boa Vista, 127.

REGIONALISMO

No dia 2 de junho, pelas 22 horas, realiza-se, na Casa das Beiras, a festa anual da Casa do Concelho de Poiares, com um acto de variedades pelos artistas recreativos do Rádio Club Português e um baile abrilhantado pela orquestra Columbia.

—Vai criar-se a Casa da Comarca da Sertã em Lisboa. A comissão organizadora apela para que todos os sertanenses residentes em Lisboa enviam as suas moradas para a rua de Campo de Ourique, n.º 174.

CONFERENCIAS

No Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, realiza ámanhã, pelas 22 horas, uma conferência sôbre «Organização» o agente técnico de engenharia sr. Henrique Ramos Antunes.

—O sr. dr. Ferreira Deusdado, membro do conselho distrital da Ordem dos Advogados, realiza, no dia 31, pelas 22 horas, na Casa da Comarca de Arganil, a segunda conferência do ciclo organizado por esta Falará sôbre «O Direito, soberano do mundo».

FESTA DE ESTUDANTES

No próximo domingo, das 15 á 1, realiza-se, no Clube Estefania, um «baile académico», abrilhantado pelas orquestras Estoril e Boémia, durante o qual serão distribuidos perfumes ás senhoras.

A SEMANA DA TUBERCULOSE

terá êste ano uma organização diferente

A Semana da Tuberculose, de 3 a 10 de junho, terá êste ano um programa orientado por um novo critério. A propaganda será a principal missão. E' preciso levar a toda a parte os bons conselhos profiláticos, para que cada um saiba defender-se dos perigos que o cercam.

Os quatro primeiros dias serão dedicados a palestras e conferências. Na quinta-feira, 7 de junho, a comissão de senhoras, sob a presidência da sr.ª D. Helena Pacheco de Miranda, procederá á venda do emblema da A. N. T. nas ruas de Lisboa, estabelecimentos e casas de espectáculos.

No domingo, 10 de junho, como fecho da jornada, realiza-se a grande festa do *Concurso do Vestido de Chita*, em Lisboa, iniciativa do nosso prezado colega «Jornal de Noticias», que gentilmente ofereceu o seu produto integral á A. N. T

O horário dos combóios

nas linhas de Sintra e Azambuja

A partir de 1 de junho, passa a vigorar novo horário nas linhas da C. P. entre Lisboa e Sintra e Lisboa e Azambuja. De Lisboa para Sintra as partidas passam a ser á 1 hora, 6,38, 7,33, 8,28, 10, 11,55 (só aos domingos), 12,14, 12,35 (só aos dias uteis), 14,10, 17,54, 18,12 (só nos dias uteis), 18,32, 18,53, 19,34 (só dias uteis), 19,40, 20,05 e 22,20; de Sintra para Lisboa, partidas ás 5,45, 6,45, 7,49 (só dias uteis), 8,20 (idem), 8,45, 9,52, 12,54, 13,25 (só dias uteis), 14,50 (só aos domingos), 15,30 (só dias uteis), 17,17, 18,36, (só aos domingos), 19,26 (só dias uteis), 19,55 (idem), 20,18 (idem), 20,28, 22,58.

De Lisboa para a Azambuja, partidas ás 0,53, 6,45 (só dias uteis), 7 horas (só aos domingos), 7,15 (só dias uteis), 10,40, 12,21, 14,02, 15,50, 16,55 (só dias uteis), 17,35, 18,24, 19,27 e 19,47; da Azambuja para Lisboa, partidas ás 7,13, 11,57, 16,58 e 20,09; de Vila Franca, partidas, também, ás 6,15. 7,14; e de Sacavém ás 6.27. 8.56, 14.35. 18.08 e 20 horas.

RETIRO DOS MARIALVAS

HOJE, ás 21 horas

Apresentação do consagrado cantador **Alfredo Duarte** (Marceneiro). Natividade Pereira. Aurora Sobral, Frutuoso França e exibição das cegadas: **«Ao dobrar de cada esquina»**, do poeta Carlos Conde e **«Pedaços de Alma»**, de José Luciano.—**Entrada 3$00.** **Quinta-feira**, 3.ª apresentação da revelação da Radio **Lidia Nunes.**

VERBENA DE CAMPOLIDE

HOJE, as 21 e 30

Fados e Baile com Maria do Carmo Torres, Arlinda Vitória, Frutuoso França, Manuel Calixto, Jaime Silva e *exibição das cégadas «Pedaços de Alma»*, de José Luciano e *«Ao dobrar de cada esquina»*, de Carlos Conde.

NA CORUNHA E EM BASILEIA

O TREINADOR

que não foi á Suiça

vem fazer declarações

que precisam ser esclarecidas

Tenho dito por mais duma vez. No problema da selecção nacional, *pela sua complexidade, importancia e transcendência, cabem todos. Antes e depois dos jogos. Ideias e razões, mesmo as mais disparatadas, como queria, por exemplo, Alves Teixeira, com a inclusão de Gregório a médio-centro, merecem exame detalhado. Nunca se deve deitá-las fora antes de se lhe passar revista atenta.*

Todos podem dizer de sua justiça. Tanto os competentes como os que fingem de competência. Os sábios como os ignorantes. Até os despeitados, e muitos há, por isto e por aquilo, têm seu cabimento. Examinando as ideias dos outros, e analisando argumentos e razões expostas, conclue-se algumas vezes pelo bom lado, encontrando-se soluções para casos dificeis.

Cada seleccionador *eventual—vê o problema segundo um prisma. Não deixa de ser curioso o reconhecimento de como as opiniões divergem—no espaço. Como o problema é visto pela gente do Norte e do Sul. E ainda consoante a filiação clubista: os do Porto são os melhores para os portuenses; os do Sporting para os sportinguistas. Nêste* mare magnum *de opiniões e interêsses (entenda-se interêsses não egoistas) compete ao seleccionador apartar o trigo do joio, e conservar a serenidade necessária para decidir e resolver, livre de peias e influências, em conformidade com os seus conhecimentos e consciência.*

Também acontece que, cada elemento do Jogo, vê a selecção de forma diferente e o problema resume-se sempre ao seu angulo. O jogador—duma certa forma. Conservando intacta a fé de que ele faria melhor do que o escolhido. O treinador—pelo seu prisma. Convencido de que, com sua experiência e seus ensinamentos, tudo correria doutra maneira. O critico, com a facilidade de que dispõe (realizar é muito mais dificil do que apontar êrros e defeitos) convencido de que, adoptadas as suas ideias, só haveria lucro.

Tudo isto é muito interessante. Mas como disseram já, mais ou menos, e por outras palavras, os seleccionadores que me antecederam, no fundo e ao cabo, é o seleccionador que tem de decidir. A sua opinião que importa.

Sou, no entanto, diferente de alguns, nêste capitulo. Não me custando nada a afirmação de que tinha errado tanto na Corunha como em Basileia, embora na tentativa de fazer o melhor possivel. Mas não posso deixar de lembrar as condições em que fui incumbido da missão, sem tempo para trabalho em profundidade. Tudo á superficie. Portanto, quero dizer que, com os dados com que tive de enfrentar e resolver o problema, não podia ter produzido trabalho mais apurado. Em consciencia, e colocado nas mesmas circunstancias, voltaria a repetir os mesmos alinhamentos.

E não escreveria estas palavras se não sentisse a necessidade de tapar uma boca. E' á volta duma entrevista de Severiano Correia que escrevo. Pasmo da inconsciencia.

Não tenho culpa que o treinador, que vim encontrar na Selecção e que a minha delicadeza deixou ficar no mesmo sitio (toquei o menos possivel em factos consumados) não tenha ido á Suiça, como foi á Corunha, aliás, com o meu beneplacito. Vendo bem, no entanto, as coisas: Porque deveria ir S. C. a Basileia?

Tenho para mim como certo—não haver necessidade do cargo. Uma selecção é constituida pelos melhores jogadores portugueses. Logicamente, por jogadores que já sabem jogar; para quem a bola não tem segredos. O retoque técnico, necessario e imprescindivel, está perfeitamente ao alcance do seleccionador, que saberá exprimir muito melhor do que outro qualquar o que pretende e quere. Mesmo, entretanto, que se entregasse, no capitulo da selecção, uma obra mais profunda a um treinador (quem sabe se, no futuro, tal não sucederá?) é evidente que a escolha do individuo, posto que deixando de fora os estrangeiros, deveria recair no mais competente e idoneo, e não em quem ainda não prestou provas suficientes; e não num qualquer que se limita a fazer graça, e graça barata.

Com o titulo «A selecção portuguesa não poderia ganhar nem em Espanha nem na Suiça», o mais novo treinador *concedeu uma entrevista ao jornal* A Bola, *que é toda ela uma insensatez, uma indisciplina, e um conjunto de ideias erradas e ridiculas.*

Ora, ao contrario do titulo, *julgo e comigo todos que assistiram aos desafios da Corunha e de Basileia, que nunca estivémos tão perto da vitoria. Julgo sinceramente que poderiamos ter ganho.*

O treinador S. C. afirma ainda: que lhe devia caber a tática a seguir; que a derrota na Suiça nasceu duma distração antes do jogo!; que os jogadores não rematam por não seguirem o lance até final com receio do choque; e que não o surpreendeu as derrotas, em virtude do grupo não ter, em certos postos, jogadores que reunissem condições de actuar satisfatoriamente dentro do nosso sistema.

Aqui, regaladamente, na sua cadeira de magister *de café, S. C. ditou sentenças, em flagrande contraste com o que me dissera, e aos jogadores, após a derrota da Corunha—e sómente por não ter ido á Suiça adquirir conhecimentos. Causa piedade!*

Caso para preguntar. Porque não aplica o treinador os seus vastos conhecimentos no «team» que treina, ao ponto de o deixar ficar de fora da Primeira Divisão do Campeonato Nacional?

Certo, os desafios internacionais representam materia de estudo para os treinadores. Queiram ou não, eles teêm de modificar o sistema de ataque do futebol português, e em colaboração com o seleccionador. A falta de remate é um mal que vem de longe.

Causas? Fica para a outra vez. Entretanto, pondo de lado os três primeiros pontos severianos, por falta de interesse, gostaria que S. C. indicasse, com nomes, a solução devida, e não ficasse em ponto morto. E ainda que ele fizesse, praticamente, a adopção das suas maravilhosas ideias.

Emquanto não o fizer, o seu depoimento ficará com a mais forte suspeição—por não o terem levado á Suiça, onde, na verdade, nada tinha que fazer. Fiquemos por aqui. Guardando ainda alguma coisa do muito que se poderia dizer sobre o assunto.

TAVARES DA SILVA

TAUROMAQUIA

«Carnicerito do México»

«Carnicerito de Mexico» vai ter alta na clinica do dr. Oliver, em Barcelona, para tourear no dia 6 de junho em Portalegre e no dia 10 em Santarém. Em Espanha tem contratadas: 6 corridas em Barcelona, onde causou grande impressão o ter ainda estoqueado com petição de orelha, depois de colhido; 2 em Madrid, 1 em Saragoça, 1 em Valencia e 1 em Vinaroz. Deve tomar também parte na Feira de Pamplona, pelo que andará por trinta o numero de corridas a tourear em Espanha.

Na Feira de Cordova

Na Feira de Cordova dois toureiros cortaram duas orelhas dum touro, Pepe Luiz Vasquez e Pepin Martin Vasquez, êste em substituição de «Manolete».

Paco Rodriguez

Na Moita revelou-se um toureiro mexicano, Paco Rodriguez, aplaudidissimo com a capa, as bandarilhas e a «muleta».

SRS. AUTOMOBILISTAS

Peçam

SOMIL

protector das Camaras de Ar

TRIBUNAIS

No Tribunal do Calhariz

José da Costa Ribeiro, Julio Pires e Valentim Francisco Pais fôram condenados, neste tribunal, respectivamente, em 2 anos e meio de prisão, 9 meses de multa, 22 meses de prisão e 5 meses de multa, e em 45 dias de prisão, acrescidas de 1.000$00 de imposto a cada um dos três, porquanto eram acusados de haver subtraido, por arrombamento, do consultorio médico do dr. Salvador Marques da Silva vários aparelhos cirurgicos no valôr de cêrca de 8 contos, e á queixosa Conceição de Oliveira outros objectos no valor de 180$00. Carlos da Silva foi condenado em 2 anos de prisão correccional, na multa de 4 meses a 1$00 e em 1.000$00 de imposto, por se ter provado que, por agressão, causou um aleijão no queixoso António Maria Monteiro da Costa; e António Joaquim Eusebio, acusado de furto, foi condenado em 8 meses de prisão correccional 2 meses de multa a 1$00 e em 1.000$00 de imposto de justiça.

PELES—MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

Vida desportiva

FUTEBOL

O sorteio do Campeonato Nacional de Juniores

Na sede da Federação de Futebol efectuou se ontem, na presença dos delegados dos clubes, o sorteio do Campeonato Nacional de juniores, que deu o seguinte resultado:

1.ª serie—F. C. Porto-Basket Academico de Braga, em Espinho, ás 19 horas. Isento, Sporting de Espinho.

2.ª serie—Conimbricense-Académico de Viseu, em Aveiro, ás 19 horas. Isento, Atlético Marinhense.

3.ª serie—Operario Vilafranquense-Sporting da Covilhã, em Abrantes, ás 18 e 30. Isento, Sport Lisboa e Benfica.

4.ª serie—Seixal-Olhanense, em Beja, ás 19 horas; Lusitano de Evora-Campomaiorense, em Estremoz, ás 19 horas.

Estes jogos efectuam-se no proximo domingo.

Foi julgado improcedente o protesto do Estoril Praia

O Conselho Tecnico da Federação de Futebol reuniu-se ontem para apreciar o protesto do Estoril Praia, com referência ao seu jogo de desempate dos oitavos de final da «Taça de Portugal» com o Belenenses.

O protesto foi julgado improcedente.

O protesto do Futebol Clube do Porto sobre o seu encontro, tambem da «Taça de Portugal», com o Sporting, não pôde ser apreciado, em virtude de não estar ainda concluido o inquerito mandado fazer pela Federação.

TENIS

A inauguração das instalações no Estadio Nacional

Chegou hoje a Lisboa, de avião, vindo de Madrid o campeão espanhol de tennis Pedro Masip que brilhantemente ganhou agora os campeonatos de Espanha.

Amanhã, ás 10 e 20, é esperado no «Lusitania Expresso» o campeão italiano Francesco Romanani que, juntamente com os jogadores franceses Petrá e Pelizá, e o hungaro Mario Sbosp, além de Masip, vem inaugurar o Estadio Nacional de Tennis, com jogos nos dias 2, 3 e 4 de junho.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para Damiana Nogueira, a favor de quem fizemos um apelo aos nossos leitores, recebemos e agradecemos 100$00, de M. S., 20$00, de G. S.; 50$00, de E. I. da C; 15$00, de P. J. F.; 100$00 de M. C. C. G.

—Para Rosa Fonseca registamos, com os nossos agradecimentos, os donativos de 50$00, de um anonimo; 50$00, de L. C.; 100$00, de M. F. P.; 20$00, de C. M.; 100$00, de um anonimo; 100$00, de M. S.; 15$00, de P. J. F.; 100$00, de M. C. C. G.

—Para os pobres nossos protegidos recebemos e agradecemos 100$00, de J. C. P., «para comemorar a chegada da rainha D. Amelia».

Guarda Nacional Republicana

Foi designado para o lugar de ajudante do general comandante geral da Guarda Nacional Republicana, o capitão de cavalaria Eduardo de Sousa e Almeida, recemchegado da India, onde exerceu a função de governador de Diu. O capitão Eduardo de Almeida já em 1938 desempenhou o mesmo cargo, junto do então comandante da G. N. R., sr. general Farinha Beirão.

CAMPEONATO DE BILHAR

Inicia-se nos primeiros dias do próximo mês de junho o campeonato de bilhar de Lisboa de 1945, em quadro 45/2, para o que se encontra aberta a insorição nos seguintes locais: Bilhar do Rocio, Ld.ª, Bilhares da Brasileira, da Portugália, do «Palladium» e do Grémio Lisbonense e na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar

VIDA MUNDANA

SAM IAMS

O sr. Samuel H. Iams Junior, que tem exercido entre nós o cargo de adido de Imprensa na embaixada dos Estados Unidos, oferece amanhã, quarta-feira, no Hotel Aviz, um «coktail» de despedida, ás pessoas das suas relações, por motivo da sua próxima partida para o desempenho doutra missão.

Tem dôres de cabeça, cuja causa ignora?

Doi-lhe a cabeça?

Sente-se triste, deprimida, fatigada logo ao levantar?

Tudo isto são, provàvelmente, indicios de prisão de ventre.

Pouco importa que as suas funções intestinais sejam regulares. O intestino pode funcionar pontualmente e eliminar incompletamente. Ficam venenos que passam ao sangue e intoxicam o organismo. Uma boa maneira de combater a prisão de ventre consiste em tomar, todas as manhãs, uma «pequena dose» de Sais Kruschen (apenas o que fica na ponta de uma faca).

Os Sais Kruschen obrigam o intestino a expulsar, todos os dias, os detritos e venenos acumulados.

O sangue conserva-se puro e os incómodos, devidos á intoxicação, atenuam-se dia a dia. Os Sais Kruchen vendem-se em todas as farmácias Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1872: Estreia-se, no teatro de S. Carlos, a companhia dramatica italiana Mayeroni, de que fazia parte a actriz Elvira Pasquali, que representou o seguinte repertório: *Estátua de carne, Dama das camélias, Soror Teresa, Clotilde, Dois sargentos, D. João de Austria, Fôrça de Consciência, Dama de S. Tropez, Adriana Lecouvreur, Calunia, Fausto, Kean, Otelo* e *Frei Luiz de Sousa*. A actriz Pasquali agradou muito.

Aniversário natalicio: o ponto Mário Torres (Mário Carlos Torres).

Maria Lisson

A grande soprano lirico espanhola Maria Lisson que no Coliseu dos Recreios tanto exito obteve, no desempenho dos «Palhaços», do «Othelo» e da «Madame Butterfly», antes de regressar ao seu país, com a companhia de ópera, escreveu-nos, para, por intermédio do «Diário de Lisboa», agradecer ao publico e á Imprensa da capital portuguesa o carinho com que a acolheram.

Atrás do reposteiro

A peça «O Natal do Zé Caniço», de Gomes de Sousa, do repertório do Teatro do Povo, tem a seguinte distribuição: «Zé Caniço», Alberto Ghira; «Doutor», Pedro de Lemos; «Manuel», Luiz de Campos; «Rafael», Henrique Santos; «Julia», Margarida de Almeida; «Maria Rosa», Maria Reis.

—Foi convidado a ir ao Brasil o bailarino e encenador Charles.

—Da companhia de «music-hall» que o empresario José Miguel leva ao Coliseu do Porto na próxima semana, fazem parte os artistas Gaby Ubilla, Henriqueta Vallés, Luiz Piçarra e Humberto Madeira.

—João França e Teodoro Silva estão a concluir uma comédia em 3 actos, ainda sem título, que destinam a uma das nossas companhias.

—A artista Marilena estreia-se como vocalista na Orquestra Caravana, na abertura dos espectáculos de variedades no terraço do Capitólio.

—De Espanha chegam a Lisboa, por êstes dias, quatro bailarinas, três vocalistas e uma afamada cantadeira de flamengo, contratadas por intermédio da Agência Artística da actriz Emilia Candeias, que no fim do mês parte para Madrid, acompanhada pelo seu secretário Romeu Pedrosa.

—No Teatro de Mestre Gil, na Feira de Palhavã, vai ser representada a opereta em 1 acto e 4 quadros «Santo António em procissão», original de Augusto de Santa-Rita, com musica da actriz-compositora Manuela Bonito.

—Foi convidado para encenar a ópera «O Alfageme de Santarem», do maestro Cordeiro, o actor Sales Ribeiro. A ópera será cantada em S. Carlos, com Isaura Garriga, Almerinda Monteiro e outros artistas portugueses.

Cinema nacional

Prestou provas para artista de cinema, tendo ficado aprovado, o candidato Mário Nobre.

—No filme «Resposta ao 327», que é passado na Legião Estrangeira, haverá a reconstituição duma batalha no deserto.

—O produtor Cesar de Sá, logo que regresse de Espanha, parte para Hollywood a especializar-se em colonido. No regresso, o seu novo filme será executado nessa modalidade.

Primeiras exibições

«Bufalo Bill», no Tivoli

Eis um heroi de carne e osso, com a sua legenda de beleza audaz que não veio ao mundo do ventre materno da literatura da ficção. Bufalo Bill existiu. Foi o idolo da nossa adolescência, quando os rapazes, á falta de outro, criavam um tipo de aventura, encarnando-o, vivendo-o por dentro, e quantas vezes, por fora, com os olhos cheinhos de sonho nos bancos das escolas.

O filme de ontem tinha de ser, forçosamente, o que é—ou, então, não era Bufalo Bill. E' luminosamente norte-americano, não só através do tecnicolor, queé perfeito, mas como pitoresco a recordar-nos uma época que devia ser assim, nos grandes espaços livres dêsse Colorado feliz e portentoso. De certa maneira, o realizador deu-nos uma biografia. Na primeira parte a guerra, com um formidavel combate entre a cavalaria branca e a pele vermelha, esta, ululante de gritos de guerra que hoje nos parecem estridulos e os seus mantos de penas bem enquadrada pela maquina, a crescer em impeto, a referver em energia, a alucinar em movimento. A segunda parte é o declinio do heroi, até que entra num circo, onde realiza, com galhardia, animadas paradas corografadas, plasticamente, digamos em simulacros de combate, a que assistem a rainha Vitória, o presidente da Republica Francesa, etc. Bom desempenho. Um filme de bonecos animados, com fundo no Egipto, assás divertido.—*Visor 42.*

«Tarzan, o terrivel»

Um grande filme de aventuras, em «matinée» e á noite, todos os dias, no Coliseu

O grande filme de aventuras em 26 partes, «Tarzan, o terrivel», que é o actual grande sucesso do Coliseu, continua a registar enchentes todos os dias, em «matinée» e á noite, naquela casa de espectáculos.

Esta espantosa pelicula revela-nos os misterios da vida na selva e é interpretada pelo campeão olimpico Herman Brix, um atleta considerado justamente o maior dos Tarzans pela sua força fisica, a sua agilidade, a sua destreza e a sua bravura.

Espectáculo todos os dias.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22 horas—«As duas mascaras».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A patuscada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa»

CINEMAS

S. LUIZ—«Jornada tragica».
TIVOLI—«As aventuras de Bufalo Bill».
EDEN—«Luz eterna».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
GINASIO—«Confio-te minha mulher».
COLISEU—A's 21 e 30—«Tarzan, o terrivel».
ODEON—«A loira de Andy Hardy».
PALACIO—«A loira de Andy Hardy».
CAPITOLIO—Cinema e variedades.
OLIMPIA—«O idolo de Tarzan».
TERRASSE—«As três herdeiras».
REX—«Sevilha dos meus amores».
CENTRAL—«Os comandos atacam ao amanhecer».
LYS—«Madame Curie».
V. DO OPERARIO—«A derocada de um imperio».
SALÃO IDEAL

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
— HOJE —
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DE
TRINI DE ALBAICIN
(LA MUSA GITANA)
Quarteto CAMAGÜEY — MARY-MERCHE e o seu ballet
VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE AROSA — Vera Frey — Mercedes Marquina — Pepita de Hevia — Carlos Antonio
ORQUESTRA CRISTAL

São Luiz — T. 27172—A s 9.30
ESTREIA
Jornada Tragica
com Errol Flynn, Ronald Reagan e Nancy Coleman

POLITEAMA Sil TEL. 26305
2. semana
CASABLANCA
com Ingrid Bergman, Humphry Bogart e Paul Henreid
Hoje, A's 21 e 30

ODEON
A's 21 e 30
A LOIRA DE ANDY HARDY
com Mickey Rooney e Bonita Granville

PALACIO
A's 21 e

GINASIO — TELEFS. 2 7035 5
A's 21 e 30
2.ª Semana
Confio-te minha mulher
com Heinz Rühmann

CAPITOLIO
Telef. 27493-A's 21 e 15
Espectaculo do Grupo D. R do Hospital Julio de Matos
O meu marido és tu
Variedades por artistas da Radio

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
Madame Curie
Apurados para o serviço

REX
Telef. 29656
As 21 e 15
Sevilha dos meus amores
Foi uma mulher que o perdeu
Campos de concentração

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
As aventuras de Bufalo Bill
com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Linda Darnel e Thomas Mitchell

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
LUZ ETERNA
com Rosamund John, Stewart Granger
«Matinées» diárias

Trindade
A's 21 e 30
Tel. 20000
4.ª SEMANA
A vizinha do lado
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

TERRASSE
Telef. 20917 — As 21 e 15
AS TRES HEROEIRAS
O que as trevas ocultam

CENTRAL
TEL. 24584
Ás 21 e 30 h.
A loira de Singapura
Os comandos atacam ao amanhecer

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A irmã do meu criado
com Deanna Durbin

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav da Queimada, 8-A
A's 21 e 30 horas

Natalia dos Anjos
Grande noite de Fado com a magnifica artista da canção nacional **NATALIA DOS ANJOS**, Emilia Ferreira, a pequena fadista Maria José, José Pereira, Manuel Fernandes e Tristão da Silva. Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Reaparição do grande cantador **CARLOS RAMOS** no próximo dia 1.

MIAMI
O Dancing que apresenta a grande intérprete do baile espanhol
MARIANA
INA MONTEMAR
vedeta da Rádio argentina
PYL y MYL e seu Ballet
Orquestra CARAVANA
com FRED TRINSHER
E OUTRAS ATRACÇÕES
AMANHÃ REVELAREMOS UMA SENSACIONAL NOTICIA!

SORVETEIRAS
de manivela, para 4, 6 e 8 litros
GELEIRAS
Modelos especiais de grande rendimento — Baldes para gêlo e garrafas — Palhas para refrescos — Taças para sorvetes, etc.
LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — ás 22 horas — HOJE
Extraordinário e clamoroso êxito da peça de EDUARDO SCHWALBACH
AS DUAS MASCARAS
com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3
Hoje e tôdas as noites 2 sessões ás 20.45 e 23 h. A revista popular
A PATUSCADA
com Laura Alves, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Alvaro de Almeida e a bailarina
ARACELI CORAL
Aos domingos, «matinee» ás 16 horas

VARIEDADES A's 21 e 45
O grande êxito popular do momento
«A PORTUGUESA»
A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro
Com AMARANTE, IRENE e ERICO

APOLO TELEF. 2 6843
2 — SESSÕES — 2
20,45 e 22,45
A revista da gargalhada
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

MARIA VITORIA 2 sessões ás 20.30 e 22 e 45
HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMOS DIAS, últimas representações e despedida da gloriosa opereta popular
A INVASÃO
Estrondoso sucesso da Companhia
MIRITA-VASCO

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DE LISBOA
APRESENTA
COCKTAIL DE ESTRÊLAS
GRANDE FEERIE INTERNACIONAL INTERPRETADA POR 30 ARTISTAS E ANIMADA POR DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO VAGABUNDOS E ARCADIA
No próximo dia 31:
Estreia da vedeta de «jazz»
MARY-MERCHE

ECOS

Opiniões de Aquilino Ribeiro, á porta da livraria Bertrand, pelas 18 horas:

—«Não se deve dizer «os três grandes», mas sim «os três maiorais», que é muito mais português».

—E' preferivel dizer, por exemplo, «um acontecimento espectacular» e não «um acontecimento aparatoso», como tantas vezes se lê.

Aquilino Ribeiro vela pelo prestigio da nossa lingua como os pastores de Moimenta pela unidade do seu rebanho. Os seus livros, além de outras virtudes, têm esta que reputamos importante—são escritos numa linguagem podada de estrangeirismos e rica de formas vocabulares de genuina cepa—alguns dos quais com o sabor nativo da Beira Alta onde os vinhos e as estradas são agradaveis, aqueles para o paladar e estas para a conquista dos grandes horizontes.

■

O major Attlee, do trabalhismo inglês, considera Churchill «um chefe extraordinario». Ainda bem que, apesar da recente separação e das eleições que se avizinham, a justiça pode nele mais que as paixões.

O espirito partidario nem sempre se presta a ver o adversario tal qual ele é, pois prefere tratá-lo como inimigo.

O major Attlee, porém, não pertence ás especies raivantes, mordentes, visto ser homem de espirito desempoeirado que ama a verdade e reconhece as responsabilidades que ela impõe.

■

Os alemães, emquanto ocuparam a Belgica, deitaram mãos aos sinos de algumas paroquias, levando-os para as Ardennes onde os esconderam. Descobertos, após a retirada do invasor, foram restituidos a quem de direito, tocando e repicando já, nas torres, do alto das quais anunciam jubilosamente:

—Viva a Belgica, martirizada e invencivel!

■

Com soberbas ilustrações e gravuras, algumas a côres, apareceu o primeiro fasciculo de «O Cardial Cerejeira, Patriarca de Lisboa» pelo padre Moreira das Neves. E' uma edição primorosa, quehonra as artes graficas portuguesas.

O texto mostra mais uma faceta do escritor e poeta que o publico tanto admira, revelando, na «Legenda» com que abre a vasta obra, um dom de sentir e de maravilhar, bem raro entre nós.

■

A vida começa a despertar por toda a parte, apesar da guerra no Extremo Oriente. Enterrados os mortos, os vivos inclinam-se para a terra onde eles repousam e dizem:

—«Aqui nos separamos, momentaneamente, mas voltaremos para apertar os laços da nossa eterna amizade».

O ritmo da guerra, sobressaltado e violento, não pode ser duradouro, visto que os povos, quando perdem muito sangue, não conseguem sustentar-se, a não ser apelando para o exaustivo heroismo.

A paz tem outras exigencias e outras necessidades que demandam satisfação imperiosa.

Tanto as grandes como as pequenas nações estão agora a reconstruir a sua economia, tornando ao trabalho e á produção, cultivando o solo e explorando o subsolo, reanimando a agricultura e a industria, restabelecendo os transportes e utilizando quantos recursos a natureza pôs á sua disposição. Isto avisa-nos de que até há pouco a luta foi nos campos de batalha, mas que vai mudar de teatro, devido á renascente concorrencia Não nos iludamos: quem se deixar adormecer com o canto das sereias virá a acordar, porventura tarde, com o ruido dos motores. Esboça-se a luta pelas materias primas.

Haverá maneira de as distribuir equitativamente?

As pequenas nações encontram-se actualmente numa hora em que têm de crer em si e desconfiar dos outros, não lhes vá acontecer o mesmo que os bichos que foram á caça com o leão...

FARINHA AMPARO
O amparo da sua saúde

As missões ferroviárias francesa e espanhola visitaram hoje o ministro das Obras Públicas

Hoje, de manhã, continuaram, em Santa Apolonia, os trabalhos da missão franco-espanhola, que vem tratar, com os dirigentes ferroviários portugueses, do reajustamento dos horários com o fim de se restabelecer o «Sud-Express», cujos béneficios tão desejados são desde que êle desapareceu, em 1940.

Todos foram recebidos ás 12 e 30, no Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, pelo respectivo ministro, sr. engenheiro Cancela de Abreu, a quem apresentaram cumprimentos.

O sr. eng. José Marques Pereira Barata, chefe de divisão e adjunto do director geral da C. P., que tem presidido aos trabalhos, fez as apresentações e, em nome das missões, agradeceu a recepção dada pelo ministro e declarou que todos os comissionados têm presente o valor da missão que lhes foi confiada.

O sr. eng. Cancela de Abreu, agradecendo, disse que só pelas obrigações do seu cargo não toma parte, pessoalmente, nos trabalhos. Exprimiu votos pelo completo acôrdo e melhoria do tráfego ferroviário entre a peninsula e a França.

—Há muito que fazer—disse—, mas o Govêrno está pronto a dar o seu concurso para a tarefa, porque chegámos ao periodo das realizações.

Estava tambem presente o subsecretario de Estado das Comunicações, sr. eng. Espregueira Mendes.

A's 15 e 30, o sr. Jean du Sault, ministro da França, recebeu, no palacio da legação, os delegados da Sociedade Nacional dos Transportes Franceses e da Companhia dos «Wagons-Lits».

Hoje, á noite, a C. P. oferece aos delegados espanhois e franceses um banquete no Aviz-Hotel, ao qual assistem tambem os dirigentes portugueses.

Amanhã, todos os delegados seguirão, numa automotora da C. P., até Valado, onde tomarão autocarros, visitando a Batalha e Alcobaça e almoçando em S. Martinho do Porto.

EM 3 LINHAS

Na catedral de S. Pedro, em Genebra—recorda-o agora o sr. dr. Julio Dantas num artigo do «Comércio do Pôrto»— existe uma «Capela de Portugal», que deve esta denominação ao facto de nela se encontrarem as cinzas de uma princesa, Emilia de Nassau, que foi mulher de um D. Manuel de Portugal.

///

Ainda a respeito do almôço de bacalhau cozido dos jogadores portugueses na Suiça: quem dirigiu a confecção do petisco na cozinha do hotel foi Francisco Ferreira, e os dirigentes suiços convidados comeram e choraram por mais. O bacalhau fôra no fundo das malas.

///

Celebra-se ámanhã a festa do Corpo de Deus. Há feriado nas escolas. A procissão, que em 1910 era uma sombra, acabou nêsse ano. Foi um dos maiores espectáculos religiosos de todos os tempos, e vinha do reinado de D. Afonso III, sendo nobilitado por D. João I, D. Manuel e D. João V.

///

As ultimas estatisticas oficiais provam, sem discrepancia, que nascem mais rapazes em Portugal que raparigas, com uma diferença de cêrca de 80 em 1.000.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Aguaceiros, principalmente nas regiões do Norte e Centro. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio de Infante D. Luiz: *Maxima, 18°,8; minima, 11°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29°,5; minima, 17°,5.*

As memórias do chefe Pereira dos Santos contadas a Manuel Nunes

Pereira dos Santos e Manuel Nunes

Este livro tem, de facto, um interesse extraordinario. Pereira dos Santos, um dos maiores policias do nosso tempo, sem duvida o que tem tratado de casos mais sensacionais, confiou ao nosso querido camarada Manuel Nunes as suas memorias. Há muito que não aparecia uma obra de tão alto interesse nos seus variados e complicados aspectos. Em trezentas páginas densas, repletas, Manuel Nunes dá-nos, numa linguagem transparente e facil, donde os efeitos ressaltam naturalmente e cuidando primorosamente do pormenor, tudo quanto de mais importante ocorreu em Lisboa e em todo o país, nos ultimos trinta anos—o lance politico, o crime misterioso, o roubo arrojado, a aventura, o amor, a falsificação complexa, não como o publico viu os factos, mas como Pereira dos Santos os tratou e esclareceu. Escusado será dizer que as «Memorias do chefe de Policia Pereira dos Santos tem, sobretudo, o caracter inédito de um verdadeiro documentario, onde não faltam subsidios para a historia dos regimes monarquico e republicano; a historia de assassinios celebres; diligencias para a descoberta de falcatruas famosas, notas pitorescas da comedia e do drama lisboeta. São sessenta episodios, evocados com vivo interêsse, onde desfilam centenas de figuras das mais diversas categorias sociais, entre outras, Brito Camacho, Alexandre Braga, João Franco, Cunha Leal, Sidonio Pais, Machado Santos, Afonso Costa, Homem Cristo, etc. Atentados, gréves, revoluções, escaninhos de processos, ordens secretas, actos de dignidade, tudo isto perpassa, intensamente, nas páginas do palpitante livro de Manuel Nunes.

A par disso, Pereira dos Santos conta como descobriu os autores de certos crimes famosos, nomeadamente o da rua de S. Lazaro e alguns outros—dramas de amor e de dinheiro ocorridos na provincia. O livro estende as suas páginas a todos os sectores da vida publica, entra mesmo no Limoeiro, projecta-se nas noites misteriosas da cidade, quando os falsarios trabalham, descreve-nos emocionantes perseguições, em que a justiça parecia ser vencida, mas não o é, graças á inteligencia apurada de Pereira dos Santos que, por vezes, tem de expôr a vida.

Manuel Nunes fez um trabalho de jornalista —jornalista verdadeiro, sem literatura, o facto, a cena, os individuos, objectivamente, entremeando-o, por vezes, de notas sentimentais, em que a rapariga abandonada e o amor infeliz jogam com elementos preciosos de uma obra como esta que se pode considerar uma das grandes revelações do nosso tempo. Bastidores e «bas-fonds» tudo é desvendado ao publico pela primeira vez. Sobre a fauna que vive á margem da lei cai uma lente implacavel, que tudo vê e analisa. São dezenas de episodios, nos quais Manuel Nunes, jornalista do crime, que ao «Diario de Lisboa» tem dado algumas reportagens inesqueciveis, afirma as suas magnificas qualidades é, sobretudo, uma decidida vocação.

«Memorias do chefe de Policia Pereira dos Santos» está obtendo um exito excepcional no publico, o que é compreensivel. Em dois dias venderam-se já centenas de exemplares. O sucesso acompanha o nome do memorialista e do jornalista, o que é justo, dado o volume e a importancia da narrativa. Edição cuidada, com algumas gravuras, da Maritimo-Colonial.

As «Memórias» do chefe Pereira dos Santos encontram-se á venda na barraca n.º 22 na Feira do Livro.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As três maiores (faram atacad por fôrças a

(Continuação da 1.ª pag)

to japonês de Yokohama foram atingidos numerosos barcos mercantes e de guerra surtos na baia, dos quais foram afundados alguns e incendiados outros.—(U. P.).

Grande parte de Yokohama foi destruida pelas chamas

GUAM, 29.—(Do correspondente especial da Reuter, David Brown).—O ataque a Yokohama foi realizado com bombas incendiárias. Uma formação de 450 bombardeiros gigantes lançou 3.200 toneladas de bombas nêste terceiro ataque em massa a objectivos do Japão, nos ultimos seis dias. Tôda a área urbana de Yokohama, com um milhão de habitantes, constituiu o alvo de hoje. Caças de bases da ilha de Iwojima escoltaram os bombardeiros gigantes. Yokohama, uma das cidades de maior importancia do Japão, fica apenas a 28 quilómetros ao sul de Tóquio. Foi inteiramente reconstruida depois de um tremor de terra, seguido de incêndios que a arrasou em setembro de 1933.

O bombardeamento de hoje deve ter destruido grande parte dos edificios do bairro comercial moderno e dos bairros de habitação onde a densidade da população é de 30.000 pessoas por milha quadrada. Além das docas, cais e quebra-mares, há na zona do pôrto numerosas industrias incluindo as fábricas metalurgicas Mitsudishi, estaleiros, industrias eléctricas, fábricas de produtos químicos e grandes armazens. Yokohama dispunha das maiores instalações portuárias para se guardarem os abastecimentos do Japão. Também em Yokohama encontram-se grandes refinarias de petroleo.—(R.).

Novo ataque a Tóquio

SAN FRANCISCO, 29.—Rádio Singapura, fiscalizada pelos japoneses, confirmou que elevado numero de Super-Fortalezas Voadoras atacou esta manhã a cidade e o pôrto de Yokohama onde provocaram enormes incendios e numerosas vitimas entre a população civil.

O locutor acrescentou que outras formações de bombardeiros pesados americanos atacaram seguidamente as áreas residenciais da cidade de Tóquio, onde lançaram grande pêso de bombas explosivas e incendiárias.—(U. P.).

Nagoya também foi atacada

ILHA DE GUAM, 29.—(Urgente).—Esquadrilhas de bombardeiros, com bases a bordo de porta-aviões aliados atacaram hoje pela manhã as importantes instalações do porto de Nagoya, no Japão propriamente dito, onde atingiram com grande numero de bombas incendiarias a área do arsenal e outros objectivos.

Formações de bombardeiros atacaram a baixa altura os aeródromos nipónicos de Nagoya, onde destruiram e danificaram muitos aparelhos pousados.—(U. P.).

Os ataques da aviação japonesa á esquadra americana

LONDRES, 29.—A rádio de Tóquio informou que um couraçado, dois cruzadores e três grandes transportes foram afundados ao largo de Okinawa, por aviões suicidas nipónicos. Mais 5 navios foram danificados.—(R.).

"Ao último
Rua Garrett,
Acaba de receber
tido de sêdas suíças.

idades nipónicas

ıs simultaneamente

aéreas aliadas

Os navios danificados

GUAM, 29.—O comunicado do almirante Nimitz informa que uma unidade naval ligeira americana foi afundada e mais 12 navios, incluindo alguns barcos auxiliares, foram «ligeiramente» danificados por fortes ataques de bombardeiros suicidas nipónicos ao largo de Okinawa. Fôram abatidos 77 aviões japoneses.—(R.).

Novo comandante da esquadra do Japão

LONDRES, 29.—A agência noticiosa japonesa anunciou hoje que o vice-almirante Jisaburo Osawa foi nomeado comandante chefe de esquadra niponica em substituição do almirante Soyemu Toyoda. Este foi nomeado chefe do Estado Maior naval, cargo em que sucede ao almirante Koshiro. O vice-almirante Osawa foi até aqui subchefe do Estado Maior Naval e director da Escola Naval. O almirante Soyemu Toyoda foi nomeado chefe de um novo comando recentemente estabelecido em 1 de Maio corrente, de tôdas as fôrças navais japonesas.—(R.).

Foram suspensas

as negociações franco-britanicas

sôbre a ocupação da Alemanha

SAN FRANCISCO, 29.—(Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott)—As negociações para o tratado de aliança anglo-francesa foram suspensas porque os britanicos não decidiram ainda sôbre as propostas francesas para a ocupação da Alemanha ocidental, segundo informam os circulos bem informados desta cidade. Os franceses submeteram á Grã-Bretanha, há algumas semanas, um plano de ocupação para ser comentado.

Nêsse plano propõe-se o estabelecimento de duas zonas de ocupação. A primeira inclue a região do Ruhr e seria uma zona internacional e policiada por contingentes internacionais; a segunda zona proposta é mais a oeste, do Mar do Norte até á Suiça, dividida entre britanicos, franceses e americanos.

Os franceses dizem que, além da questão da ocupação militar imediata da Alemanha, o seu plano se refere a qualquer decisão do futuro da Alemanha. Por isso acham que o entendimento entre a Grã-Bretanha e a França sôbre o assunto é muito de desejar, antes da negociação dum tratado de aliança. O plano de ocupação não diz respeito directamente a esta conferência e pode informar-se autorizadamente que a questão da ocupação do Ruhr não foi nem será levantada nesta cidade. Todavia, os franceses propuseram uma emenda pela qual a Carta das Nações Unidas preveria «zonas convenientes de segurança», onde permanecessem contingentes nacionais para fazer executar qualquer acção internacional. Presume-se que uma dessas zonas devia ser o Ruhr.—(Reuter).

Levantamentos topográficos

O Estado rescindiu o contrato com a Emprêsa Nacional de Estudos Técnicos para levantamento de várias plantas topográficas, visto a empresa não haver cumprido.

figurino"
:0-24 — LISBOA
maravilhoso sor-

Chegou-se

a acôrdo

em San Francisco

ácêrca

da questão do veto

SAN FRANCISCO, 29.—(Do correspondente especial da Reuter, Stanley Burch)—Os delegados dos Cinco Grandes conseguiram dominar a questão do veto levantada pela União Sovietica e espera-se que logo que o embaixador sovietico, Gromyko, receba novas instruções de Moscovo dê o seu apoio ao acôrdo a que se chegou. Os russos queriam que o poder de veto se pudesse aplicar ás decisões, quer elas envolvessem «procedimento» ou não. Os britanicos propõem agora uma emenda á Carta, em que o organismo mundial seria obrigado a considerar as situações e disputas que pudessem ameaçar a situação mundial. Na proposta primitiva de Dumbarton Oaks tal discussão não era obrigatoria. Limitar-se-ia assim a importancia da decisão do Conselho a saber se a questão era de «procedimento» ou não.

O ministro dos Estrangeiros da Australia, H. V. Evatt, protestou contra o proposto direito de qualquer potencia ter veto no organismo mundial, em qualquer disputa, antes de ela chegar á base de conflito armado e disse que a maioria dos delegados á Conferência, incluindo os do Canadá e Nova Zelandia, era favoravel ao ponto de vista australiano.

Na conferência á Imprensa declarou: «O poder de conciliação, segundo a nossa maneira de ver, não é tanto um direito ou um poder do Conselho de Segurança; é mais uma dura obrigação. Se assim é, não há justificação possivel para o veto». Disse que não pensava que a Carta fôsse tão satisfatoria como o «Covenant» da velha Sociedade das Nações, no que respeita á conciliação das disputas.—(R.).

A criação de um organismo internacional de saude

SAN FRANCISCO, 29.—A declaração das delegações brasileira e chinesa de que uma conferência geral deve ser convocada dentro de alguns meses para estabelecer um organismo internacional de saude foi calorosa e unanimemente apoiado pela Comissão de Cooperação Social Económica que êle próprio se propês como associado a essa declaração.

A declaração brasileira e chinesa diz que as duas delegações pensam consultar mais com os representantes das outras delegações para chegarem a acôrdo sôbre a conferência, para a qual seriam convidados os govêrnos representados em San Francisco. Está a cuidar-se dos métodos de associar a organização da saude ás outras instituições nacionais e internacionais do campo sanitário. Recomendam á organização internacional da saude para entrar em relações com o Conselho Económico e Social.

O delegado britanico miss Florence Horsbrugh, dizendo que «os micróbios não respeitam fronteiras», declarou que o desenvolvimento dos transportes aéreos tinham tornado as moléstias de países atrasados assuntos de importancia prática, mesmo para as nações socialmente mais avançadas. A má alimentação do país já não pode ser encarada como assunto de somenos importancia pelos povos de países mais afortunados. As grandes tarefas da ciência médica não podem ser realizadas com exito sem a cooperação dos médicos e instituições mundiais. Miss Horsbrugh exprimiu a esperança de que o trabalho da Sociedade das Nações na fiscalização do tráfego das mulheres e crianças e outros assuntos não fôssem descurados. Os grandes serviços da S. D N. não só deve continuar, mas devem ser ainda muito alargados.—(R.).

ALTOS ESTUDOS BRASILEIROS

Vai fundar-se em Paris um Instituto de Altos Estudos Brasileiros.

O enviado

de Truman

conferenciou em Londres demoradamente

com Churchill e Eden

LONDRES, 29.—Joseph Davies, enviado pessoal do Presidente Truman, conferenciou esta manhã demoradamente com Eden; mais tarde foi recebido por Churchill, com quem teve uma larga conferência sôbre assuntos que interessam no mais alto grau os inglêses e norte-americanos.

A primeira entrevista que Davies, acompanhado do sr. Winant, embaixador norte-americano em Londres, teve com Eden demorou muitas horsa e permitiu resolver e aplanar determinados problemas.—(U. P.).

Foi preso na Alemanha

o locutor inglês

da rádio de Berlim

LONDRES, 29.—William Joyce, que serviu de locutor das emissões da rádio alemã, destinadas á Grã-Bretanha e que conquistou, por tal facto, o titulo sarcástico de «Lord How How», foi preso com sua mulher pelas tropas do 2.º Exército.

Não foi possivel até agora obter aqui informações sôbre o local das suas prisões ou sôbre o local onde se encontram presos.

A prisão de William Joyce põe termo aos boatos de que êle se havia refugiado no Estado Livre da Irlanda. E' possivel que venha a ser julgado no Tribunal Central Criminal de Old Bailey, de Londres, de harmonia com a lei de 1940 relativa aos traidores. Nêste caso será condenado á morte, mesmo que William Joyce se tenha naturalizado inglês quando veio da América, há alguns anos. Sir William Joyce foi um dos principais partidários de Sir Oswald Mosley, e apresentou a sua candidatura á vereação de Londres em 1931, em que foi derrotado. Sir William Joyce seguiu para a Alemanha poucos dias antes da guerra.—(Reuter).

O eng.º Carlos Santos

tomou hoje posse

da presidência do Município de Sintra

O sr. engenheiro Carlos Santos, antigo vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa recentemente nomeado presidente do Municipio de Sintra, para realizar nesta bela e historica região importantes melhoramentos planeados pelo Govêrno, está a tomar posse, no edificio do Govêrno Civil, á hora a que fechamos o nosso jornal.

A posse é-lhe conferida pela sr. comandante Nuno de Brion, chefe do distrito, e a ela assistem numerosas individualidades de Lisboa e do concelho de Sintra, onde o sr. engenheiro Carlos Santos tem sido a alma da encantadora colónia de férias da C. P., instalada no pinhal do Rodizio.

Amanhã, ás 17 horas, o sr. engenheiro Carlos Santos assumirá as suas funções nos Paços do Concelho de Sintra, assistindo ao acto muitas entidades, entre as quais o sr. governador civil de Lisboa.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na assembleia Nacional, realizou-se hoje mais uma sessão de estudo da proposta de lei de coordenação de transportes terrestres.

Por não ter ontem havido sessão, só na de hoje, antes da ordem do dia, se celebrou o aniversário da revolução do 28 de maio. Usaram da palavra os srs. engenheiros Silva Dias e dr. Manuel Murias, que disseram que não se devia perder a oportunidade de prestar homenagem ás forças armadas, ás quais se deu a possibilidade da obra que se realizou ha 19 anos.

Entre apoiados, os oradores fizeram largas considerações acêrca do movimento de 28 de Maio, e foram muito cumprimentados pelos restantes deputados.

O trabalhismo e as eleiçõcs

(Continuação da 1.ª pag)

grama. Em 1924 e em 1929 os trabalhistas viram a sua acção condicionada pelo apoio dos liberais, que lhe tolhia a iniciativa e lhes limitava a liberdade de movimentos. Em ambos os casos a coligação que se constituiu em Inglaterra acabou por sucumbir perante as incompatibilidades fundamentais dos partidos que a constituiam.

E' essa a razão por que o partido trabalhista se propõe ir, desta vez, ás eleições sem quaisquer ligações ou compromissos prévios. Mas essa decisão representa um motivo de fraqueza e uma ameaça. Uma coligação dos partidos que se opõem aos conservadores (trabalhistas, liberais, partido da Comunidade, trabalhistas independentes e comunistas) teria muitas probabilidades de ganhar as eleições. O govêrno que resultasse dessa vitória teria, em grande parte, a sua actividade paralisada pelas contradições que separam os liberais, os socialistas ortodoxos e os comunistas. Para a alcançar, os trabalhistas propõem-se concorrer isoladamente ás urnas. Os riscos que vão correr, perante o poderio da máquina eleitoral conservadora, são evidentes.

Os chefes do partido

Os chefes trabalhistas, feitos geralmente na actividade sindical, deram, durante o periodo da guerra, provas sobejas dos seus recursos como administradores e organizadores. Os casos pessoais dos srs. Morrison e Bevin contribuiram para fazer subir os créditos do partido. O primeiro organizou eficazmente a segurança interna (as suas qualidades tinham-se já revelado exuberantemente na municipalidade de Londres). O segundo realizou, com exito indiscutível, a mobilização do potencial humano na Grã-Bretanha. Ambos faziam parte, com o major Atlee, do gabinete de guerra. Embora mais apagada, a acção de Hugh Dalton (o indigitado ministro dos Estrangeiros dum possível govêrno trabalhista), no departamento do Comércio, foi muito apreciada. Mas poderão os trabalhistas inglêses encontrar, entre os seus actuais dirigentes, um homem de Estado capaz de dirigir e encaminhar, para a realização dos objectivos nacionais, que a Inglaterra precisa realizar, a «équipe» dos seus valores médios? A êsse respeito os conservadores têm uma vantagem incontestável. O actual Primeiro ministro continua a ser, quaisquer que sejam as divergências de opinião provocadas por alguns dos seus actos recentes, o «leader» do país e a sua figura mais representativa aos olhos de nacionais e estrangeiros. Foi êle que escreveu um dia que «um chefe que ganha a guerra não é, necessáriamente, a personalidade mais indicada para fazer a paz». Mas a recordação viva da sua obra sem precedentes na história da Inglaterra, é um factor, sentimental e político, bastante poderoso para determinar o voto de muitos dos seus compatriotas que vêem, na sua experiência e na sua competência, a unica garantia contra as incognitas e os riscos dos tempos próximos.

A FEIRA POPULAR

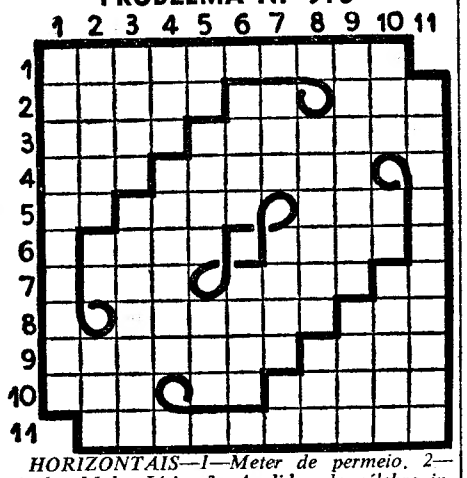
Foi definitivamente fixada para 31 do corrente, ás 18 horas, a inauguração oficial da Feira Popular, de iniciativa do nosso prezado colega «O Século».

A visita da Imprensa ao pavilhão anglo-americano ficou marcada para amanhã, ás 17 horas.

ATLAS Companhia de Seguros
Incêndio
Transportes
Agrícola Automóveis
Acidentes Pessoais
LISBOA — R. DA BETESGA, 57 - 2.º
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.º
Telf. 1152

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 976



HORIZONTAIS—1—Meter de permeio. 2—Arabe. Mulo. Lírio. 3—Apelidos do célebre intendente da polícia, no tempo do Marquês de Pombal, que fundou a Casa Pia e tratou da iluminação e do policiamento da capital. 4—Nome de uma letra grega. Enfastiou. 5—Pôpa. Faísca. Claridade. 6—Cruel. Receei. 7—Pronome pessoal. Distrito da colónia de Moçambique. Olhei. 8—Que não tem fim. Camareiro. 9—Estavanado. Gastes. 10—Agora. Campeão. Aspiração. 11—Altivas.

VERTICAIS—1—Defeituoso. 2—Escuridão. Virtude teologal. Anel. 3—Orquestra de estudantes. Desculpar. 4—Epoca. Momice. 5—Nome de uma letra grega. Mês das flores. Eia! 6—Irmão. Algarismo. 7—Certos. Possuis. Interjeição que exprime admiração. 8—Sal ou éter do ácido iodídrico. Ligo. 9—Ouro falso. Pedras de dominó de um só ponto. 10—Zombou. Nêsse lugar. Quelha. 11—Revoltosos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 975

HORIZONTAIS—1—Polinésia. 2—Sacudir. 3—Vá. Remir. Rs. 4—Avô. Mel. Gás. 5—Sire Mau. Nado. 6—Santa Luzia. 7—Area. Rio. Suar. 8—Lei. Ala. Adi. 9—Ai. Rumba. AA. 10—Tateara. 11—Desonrais.

VERTICAIS—1—Avassalam. 2—Aviarei. 3—Os. Ornei. Te. 4—Lar. Eta. Ras. 5—Isem. Mar. Auto. 6—Numea. Ilmen. 7—Edil. Ulo. Abar. 8—Sir. Nus. Ara. 9—Ir. Gazua. Ai. 10—Radiada. 11—Assoariam.

ÁS SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

Mme BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos, chapeus, etc., em todos os generos e todos os preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 2 5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOUT.**

OLEO COMESTIVEL

tapioca, gomalaca natural, cêra narnauba, piassaba da Baía, tripa sêca, madeiras e outras mercadorias brasileiras, com navicerts concedidos e licenças de exportação, vende aos melhores preços a CORPORAÇÃO PORTUGUESA DE COMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA, LIMITADA.

Caixa Postal 685—Lisboa

QUINTA

COMPRA-SE pequena com grande moradia, mesmo velha, de Paço d'Arcos a Cascais, até Amoreira ou arredores até 600 a 800 contos, valendo Resposta ao n.º 220, para este jornal.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

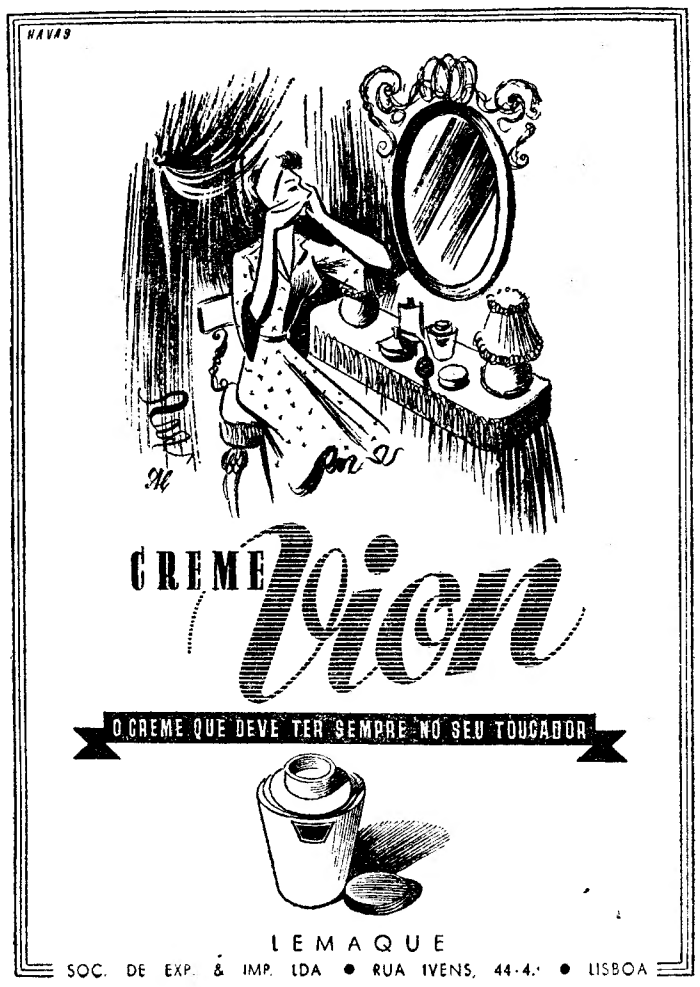
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis. 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Cirurgião dos Hospitais — Rins e vias uriuarias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes. 16,30 h
Dr. Castil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais



FEIRA DE AMOSTRAS

BARCELONA

17 de Junho — 1 de Julho

MADRID — ZARAGOÇA e MONTFERRAT

Viagens em comboios rapidos — Hoteis de 1.a categoria

Inscrição aberta até 5 — Preços especiais

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124-2.º — **Telefone 26391/95** — **LISBOA**

Rua Mousinho da Silveira, 30-2.º — **Telefone 5938/9** — **PORTO**

TERMAS DE LUSO

CURA DE DIURESE — Artritismo e doenças dos rins.
CURA DE EMANAÇÃO — Doenças de nutrição e reumatismais.
BANHOS RADIOACTIVOS — Doenças da circulação (Hipertensão, etc.).

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB

ABRE EM 1 DE JUNHO

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam curas certas.

INFORMAÇOES — Rua do Ouro, 273 — **LISBOA**

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

RUA CAPELO, 8 — Telefone 29471

Encarregue esta Casa da reserva das suas passagens para qualquer país, por via *aérea* ou *marítima*. — Tôda a documentação necessária para *passaporte* e *vistos* será ob'ida no *minimo espaço de tempo*. — Agente oficial

LEONEL GOMES COELHO

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.

OPTIMOS QUARTOS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

FAUSTINO, L.DA

AVISO

AOS INTERESSADOS

EM VIRTUDE DAS **CENTENAS** DE PEDIDOS QUE RESPONDERAM AOS NOSSOS ANUNCIOS AVISAMOS QUE NÃO NOS É POSSIVEL DAR SATISFAÇÃO A MAIS NENHUM PEDIDO!

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO

SABONETE A BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

Condessa de Rilvas

Por sua alma, celebra-se amanhã, dia 30, pelas 8 1/2, missa do 7.º dia, na capela do Instituto Condessa de Rilvas, rua da Beneficência, n.º 9.

Os estudantes e o futebol

Uma carta de Felix Bermudes sôbre a falta de regulariedade nas provas desportivas

Sr. director do «Diário de Lisboa».—Em aplauso á salutar doutrina exposta no artigo «Regularidade Indispensável», ontem publicado no «Diário de Lisboa» e subscrito pela autoridade de Ribeiro dos Reis, venho pedir-lhe a publicação do seguinte:

Não foi só a «Taça Portugal» que ficou interrompida na sua sequência pelos encontros internacionais de futebol; também o «Campeonato Nacional de Juniores» ficou paralisado inexplicavelmente, durante o mês de maio, sob o mesmo pretexto. Porquê? Os juniores não se deslocaram a parte alguma e os seus grupos mantiveram-se completos.

Vejamos agora a consequência desta inepta e descabida interrupção: grande numero de juniores é de alunos dos liceus; o campeonato, que poderia e deveria encontrar-se já nas finais, só começará em junho, empolgando os estudantes precisamente no esfôrço final dos trabalhos escolares. Como conciliar êsses trabalhos com a perda de tempo a que obrigam as deslocações inter-regionais e a assiduidade aos treinos? Com que direito se obrigam, por incuria, estas pobres vitimas a sincronizar o máximo de esfôrço físico com o maximo do labor mental? Que o expliquem os responsáveis.

Alguns dêstes rapazes ver-se-ão talvez obrigados a abandonar a prova, com grave prejuizo dos olubes. Quem indemniza êstes eternos sacrificados? De V. etc.—*Felix Bermudes.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	—	—	980$
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.056$	1.055$	1.057$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029$	1.029$	1.030$
Centenários 4 %	2.490$	2.488$	2.495$
Externas 1.ª série	1.970$	1.965$	1.980$
Cautelas 3.ª série s/juro	295$	294$	296$
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port	—	2.603$	2.609$
Lisboa e Açores por...	980$	978$	—
Ultramarino cp. I p...	435$	433$	436$
Portugal port. T. p....	—	—	1.680$
Mundial	—	1.470$	1.600$
Nacional	1.670$	1.665$	1.680$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	—	230$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	220$
Cimentos Leiria T. p...	—	995$	1.005$
Crédito Predial port. ..	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup	323$	323$	—
Alto Alentejo cupão..	865$	863$	866$
Industrial Aliança... ...	401$	401$	—
Portugal e Colónias ...	344$	344$	344$
Nacional Naveg. T. p	1.062$	1.060$	1.063$
Colonial Navegação ...	1.250$	1.250$	—
Port.ª de Tabacos cupão	608$	608$	609$
Tabacos Portugal cupão	—	—	670$
União Eléctrica Port.ª	635$	630$	640$
Cassequel	1.041$	1.041$	1.042$
Agricola das Neves ...	—	750$	760$
Agricultura Colonial ...	—	485$	490$
Açucar de Angola... ...	1.821$	1.820$	1.822$
Buzi	205$	205$	206$
Ilha do Principe	637$	634$	639$
Zambézia 1.ª de 25 ...	102$	102$	103$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	545$	540$	—
Norte de Portugal 5%	—	115$	117$
C. P. 6 %	—	287$	288$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	292$	—
P N 1 Moag 5% T.p	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRATA 48

CORONEL Jorge Augusto Rodrigues FALECEU

Sofia Amelia Gomes Ferreira Rodrigues, Maria Augusta Rodrigues de Oliveira, seu marido (ausente) e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, quarta-feira, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua Actor Taborda, n.º 31, 4.º Esq. para o cemiterio do Lumiar.

DE LUTO

Coronel Jorge Augusto Rodrigues

Faleceu hoje, no hospital de S. José, o sr. coronel Jorge Augusto Rodrigues, de 67 anos, que era casado com a sr.ª D. Sofia Rodrigues e pai da sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues de Oliveira, esposa do 1.º secretario da nossa legação em Paris, sr. dr. Fernando de Oliveira.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio do Lumiar.

Dr. Joaquim Paulo Nunes

FUNDÃO, 29.—Faleceu nesta vila o sr. dr. Joaquim Paulo Nunes, conservador do Registo Predial, aposentado, pai dos srs. dr. Manuel Gascão Nunes, dr. José Gascão Nunes e Joaquim Paulo Gascão Nunes. O extinto tinha grangeado grande estima nesta vila e em toda a região.

REUNIÕES DE CURSO

No próximo mês de junho deve realizar-se, no Estoril, a reunião do curso que frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa em 1915-20, um dos mais numerosos que frequentaram a Escola Universitária do Campo de Santana e ao qual pertencem algumas individualidades marcantes na vida portuguesa.

A êste curso juridico de 1915-20 pertencem, entre outros, os juizes de direito drs. Arnaldo Norton de Matos, Tovar de Lemos, Renato Gonçalves Pereira, o ministro plenipotenciario sr. dr. Eduardo Leitão, os notários drs. Cornélio da Silva e Saudade e Silva, os advogados drs. António de Barros, Henriques de Almeida Joaquim de Vasconcelos Guimarães (Riba-Támega) e Fernandes Pinto e um grupo afirmativo de escritores, poetas e jornalistas, entre os quais sobressaem os srs. drs. Alvaro Maia (já falecido), Oliveira San-Bento, Acurcio Pereira, Aprigio Mafra, Joaquim Correia da Costa, João Cabral do Nascimento, Alfredo Guisado, Alfredo de Freitas Branco (Visconde de Porto da Cruz), Américo Durão, Teles de Carvalho e Numa de Figueiredo.

A data definitiva da reunião do curso e a hora da partida para o Estoril serão tornadas publicas através da Imprensa.

—Foi fixada para sábado, 2 de junho, a reunião do curso formado na Faculdade de Direito de Lisboa em 1918-19, de que fazem parte, entre outros, os srs drs. Armindo Monteiro, Francisco Vieira Machado, Joaquim Rita da Palma Francisco Leite Duarte, Alexandre Pinto Basto, Antonio Pinto Barriga, etc.

Haverá missa, de manhã, pelos professores e alunos falecidos, cumprimentos aos professores na Faculdade de Direito, almôço de confraternização no restaurante Tavares, etc. Da organização foi incumbido o sr. dr. Joaquim Rita da Palma, Faro.

O sistema de arrendamento das propriedades da Misericórdia

Acêrca da noticia, que publicámos ontem, referente ao arrendamento de parte do andar de um prédio na rua de S. Paulo, fômos informados, pela competente repartição da Misericordia, que essas dependências são ocupadas por sublocatarios. O inquilino é um sindicato nacional, os sublocatarios são tambem um sindicato e uma firma comercial. Os sublocatarios, procurando regularizar a sua situação, dirigiram-se á Misericordia, propondo o valor das rendas. A Misericordia, nos termos da lei, não pode, porém, fazer arrendamentos sem hasta publica. Foi ao abrigo dessa disposição que se anunciou a respectiva licitação, servindo de base as rendas que as referidas entidades se propõem pagar.

SOCIEDADES DE RECREIO

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio comemora, no próximo dia 31, o seu 21.º aniversario, com uma sessão solene, para assistir á qual foram convidados o Chefe do Estado, os srs. ministros do Interior e da Educação Nacional e governador civil de Lisboa, bem como representantes de todas as suas federadas. A guarda de honra é feita pelas corporações dos bombeiros voluntarios de Campo de Ourique e da Cruz de Malta.

VIDA ARTISTICA

Lucilia Rosa de Brito

Num salão da Sociedade Nacional de Belas Artes realiza a sr.ª D. Lucilia Rosa de Brito a sua primeira exposição individual, constituida por oleos e desenhos. Os temas são variados: paisagens, figuras religiosas, retratos, etc. Trata-se, evidentemente, de um principio, aliás simpático. Parece-nos que a expositora tem mais propriedade nos desenhos a carvão. Há duas alegorias curiosas.

Maria Helena Cordeiro

Trata-se de uma artista de qualidades eminentemente femininas. A sua galeria no S. N. I. tem um interêsse real. Maria Helena Cordeiro revela-se, sobretudo, uma desenhista. E' graciosa, espiritual, elegante. Deixa falar a sua sensibilidade, ajudada por uma visão que rápidamente apreende a linha caracteristica do modêlo. Com pouco mais de vinte anos, Maria Helena Cordeiro fez uma estreia que se pode classificar de auspiciosa.

Estêvão Soares

Apresenta-se ao publico Estêvão Soares com uma série de aguarelas e oleos no átrio do edificio do «Diário de Noticias. Motivos variados e alguns repetidos.

Parece-nos melhor nas aguarelas. Certamente, as suas hesitações, com o tempo, h de desaparecer. Tem o tempo por si e a sua ansia de trabalhar.

Exposição de quadros de João Reis

Constituiu um autentico sucesso artistico a exposição de quadros, retratos e paisagens que o ilustre pintor João Reis tem patente no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Esta exposição de João Reis é uma das que mais nos impressionam. O artista pôs na feitura dos quadros e na organização tôda a sua alma, o seu coração de filho e marido. O retrato da esposa é uma verdadeira maravilha de técnica; a água-forte que mestre Carlos Reis executou em Paris é outra manifestação de Arte e de carinho afectivo; ainda porque poucas pessoas conhecem a arte de gravura de mestre Carlos Reis.

O PORTO pelo telefone

Exposição Suiça

PORTO, 29.—O sr. ministro da Suiça ofereceu hoje, no restaurante da Exposição, um almoço a diversas entidades oficiais e particulares do Porto, entre as quais o presidente da Camara Municipal, os capitães dos portos do Douro e de Leixões, o director da Alfandega e os directores dos jornais diarios do Porto, para lhes agradecer as facilidades que concederam para a realização da Exposição, onde se celebra amanhã o «Dia das Maquinas».

Aos brindes, o ministro da Suiça proferiu um discurso de agradecimento a todos os seus convidados.

Desastre no trabalho

Quando hoje procediam á abertura de um poço, em Caneças, foram atingidos, por um tiro de polvora, os trabalhadores, Carlos da Silva Duarte, de 25 anos, morador naquela localidade, e Fernando António Jacinto, de 18 anos, residente em Camarões.

Conduzidos ao hospital de S. José, verificou-se que só o segundo sofrera ferimentos de certa gravidade, pelo que ficou na sala de observações.

SESSÃO MÉDICA

A próxima sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa realiza-se amanhã, quarta-feira, pelas 22 horas, com a seguinte ordem da noite: «Infecção humana pelo bacilo do mal rubro», pelos srs. drs. Juvenal Esteves e Manuel Pinto; e «Uma forma particular de polimiosite», pelo professor Diogo Furtado e pelo sr. dr. Francisco Alvim.

CASTELO BRANCO vai ter um hotel de turismo

Castelo Branco vai ver, finalmente, satisfeita uma das suas grandes aspirações: a inauguração do seu hotel de turismo, que se realizará no próximo dia 30, ás 16 horas.

O VAZIO

(Continuação da 1.ª pag)

duma conferência seja branco, preto ou encarnado, que o dirigente seja Pedro ou Paulo, que a zona de influência seja mais ou menos extensa, se não houver uma garantia eficaz para cada um ter o alimento de cada dia, a liberdade de cada ideia, o direito ao produto do seu trabalho?

Para a economia, os seguros sociais? E' pouco.

Para o pensamento, o alivio do freio? E' pior.

Para a acção individual, o agente postado ao largo? E' demais.

Francamente o que interessa, o que tôda a gente deseja ver, quer os que confiam, quer os que desconfiam, é uma atitude nitida.

Qual vai a ser a organização economica do mundo? A igualdade na base, pelo menos, isto é, alimentação, vestuário, habitação, educação e recreio, e dai para cima o lucro correspondente ao esfôrço de cada um?

Qual vai a ser a área do pensasamento em tôda a parte? A liberdade de critica, embora sem deslises pornográficos ou linguagem despejada, com as responsabilidades aferidas por um tribunal de opinião?

Qual vai a ser o campo de acção individual nos vários povos? A liberdade de reunião e associação, embora sem atropelar os que passam indiferentes aos corrilhos e ás sofreguidões?

Seja o que for, mas defina-se uma atitude, venham as soluções reais e insofismáveis, sem cantares nem esgares.

Em vez do lírico o prosaico, em vez do instável o sólido, em vez do pisa-flôres o pisa-calhaus.

... Silvela, que foi um estadista de renome, discursava e a Valência, preconizando varias reformas sociais. Falava com calor e floriado e a assembleia estava ao rubro. Mas eis senão quando um ouvinte lhe gritou do seu canto: «Molinos de viento! Molinos de viento!». Foi um balde de água fria: o orador emmudeceu e o auditório desfez-se numa gargalhada estridente que ecoou por montes e vales.—D. F.

Conservação de Madeiras

«CARBOLINIO MILLER»

AVISO

A FABRICA SANTA CLARA, unica fabricante de CARBOLINIO MILLER, registado desde 1933 sob os n.os 43409 e 43410, avisa os seus clientes que o produto vendido pela concorrência indevidamente com o nome de «carbolinio» é de resultados nulos, pois nenhum poder desinfectante e bactericida contém. Como tal póde ser vendido mais barato que o CARBOLINIO MILLER que é especialmente fabricado para o fim a que se destina e igualmente superior em rendimento ás imitações grosseiras porque sendo muito fluido introduz-se rápidamnete nos poros das madeiras preservando-as de todos os insectos.

A fim de evitar estas mistificações, a FABRICA SANTA CLARA deixa de vender o verdadeiro CARBOLINIO MILLER avulso, passando a fornecê-lo em embalagens de 20 quilos e de 4.500 gr. devidamente seladas com 2 sêlos de chumbo com as iniciais FSC.

Verificar, pois, se as latas estão devidamente seladas.

PRECO DE CADA QUILO—Esc. 6$00
Descontos habituais para revenda.
Pedidos á FÁBRICA SANTA CLARA
Avenida 24 de Julho, 40—Telef. 63171.

FARINHA 33
FORTIFICANTE
INCONFUNDIVEL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

MALAS — CARTEIRAS
ALCIDES - FABRICANTE — Praça do Chile, 14-1.º

Na capital *da Dinamarca*

dispararam-se tiros de um hospital alemão sôbre os patriotas

COPENHAGUE, 29—De um hospital alemão desta cidade fez-se ontem fogo contra patriotas dinamarqueses que guardavam as proximidades do edifício. Os dinamarqueses responderam ao fogo, seguindo-se um rapido tiroteio de ambos os lados. Os patriotas abstiveram-se de fazer um ataque concentrado, pois que os alemães tinham invocado os privilégios da Cruz Vermelha para o hospital. As tropas britanicas devem alcançar as proximidades do hospital passando-lhe uma busca, uma vez que a Imprensa desta cidade diz que grandes esconderijos de armas pequenas se encontram no subterraneo. Diz-se tambem que procuraram refugio no hospital muitos alemães, incluindo oficiais, fingindo-se feridos ou doentes.—(Reuter).

Prisão de colaboracionistas dinamarqueses

COPENHAGUE, 29.—Foram presos nesta capital mais 53 elementos colaboracionistas, que, durante o periodo de ocupação alemã, denunciaram várias dezenas de patriotas dinamarqueses, fuzilados depois de submetidos a torturas.

Os colaboracionistas dinamarqueses serão brevemente julgados por tribunais especiais, constituidos exclusivamente pelas autoridades dinamarquesas locais.—(U. P.).

15 mil prisões na Dinamarca

ESTOCOLMO, 29—O jornal «Berlingske Tidende», de Copenhague, anunciou que desde a libertação da Dinamarca foram feitas mais de 12.000 prisões, no país.—(United Press).

Viena perdeu

em sete anos de ocupação a sua tradicional alegria

LONDRES, 29 — O correspondente do «Daily Telegraph» em Viena diz que os habitantes da cidade estão cheios de fome e que a sua antiga alegria desapareceu. As primeiras medidas dos «nazis» determinaram a instalação, na cidade de importantes fábricas de material de guerra que atraíram os bombardeiros aliados. Depois avançaram os russos como conquistadores e tiveram de abrir caminho combatendo até á própria cidade de Viena, exactamente como os americanos fizeram em relação a outras cidades austriacas.

Actualmente, depois de algumas semanas de ocupação, a grande cidade volta a ter um aspecto de normalidade. Muitas tropas abandonam Viena e a policia local auxilia as fôrças de ocupação. Os oficiais e soldados austriacos que se recusaram a combater ao lado de Hitler e foram reunir-se ás tropas do Marechal Tito regressaram e fazem agora o serviço de policiamento. Os russos mantêm-se ociosos e observam com curiosidade os civis que se aventuram nas ruas. E' grande a escassez de géneros alimenticios. Os russos não têm o bastante para si próprios e os vienenses têm ainda menos. Para tornar a situação mais crítica, não há comboios, nem camiões nem outros veículos para transportar géneros das herdades para a capital. A situação torna-se cada vez mais aguda porque as pequenas reservas que existiam vão desaparecendo rápidamente.—(R.).

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Os japoneses vão abandonar o sul da China

deixando isoladas as suas fôrças na Birmânia e na Indochina?

LONDRES, 29.—(Por Ian Munro, redactor da Reuter).—Grandes efectivos chineses, depois da conquista de Manning, capital de Kwangsi, a provincia mais ao sul da China, avançam incessantemente em perseguição das tropas japonesas derrotadas que se dirigem para a fronteira da Indochina.

Entretanto, boatos persistentes, mas sem confirmação, provenientes de Chung-King, sugerem que os japoneses se preparam para abandonar o sul da China e deixar as suas fôrças dispersas na Birmania, na Malaia e na Indochina, entregues ao seu próprio destino. Os chineses já avançaram 96 quilómetros a nordeste da linha de comunicações por êles ocupada e que liga o país á Indochina.

Na zona ocidental da provincia de Hunan, as tropas chinesas avançaram até um ponto a 19 quilómetros a oeste de Paoshing. A nordeste desta cidade também realizaram consideráveis progressos.

Simultaneamente, o tenente general Wedemeyer anuncia do seu Q. G. de Chung-King que fôrças da 6.ª divisão chinesa, que combateram contra os japoneses na Birmania, foram transportados em aviões americanos, num percurso de 1.600 quilómetros para tomar parte nos combates da provincia de Hunan.

A ofensiva em todas as frentes

Hoje, Super-Fortalezas Voadoras americanas atacaram a base naval japonesa de Yokohama, pela primeira vez. Ao largo da ilha arrasada de Okinawa, os japoneses começaram os seus ataques suicidas aos navios americanos, tendo afundado uma unidade ligeira e danificado outras 12, á custa de tremendas perdas. Segundo informações ainda não completas, foram abatidos 77 aviões japoneses. Na ilha de Okinawa, as fôrças americanas procedem a operações de limpeza na cidade de Naha e duplicaram a extensão do saliente estabelecido em Yonabaru. Os americanos ocupam agora cêrca de dois terços da ilha.

Nas Filipinas, na ilha de Luzon, as tropas americanas, depois de avançarem durante 10 dias ocuparam Santa Fé, que abre as portas para o vale de Cagayan.—(R.).

Em Washington *lamentam-se* os acontecimentos na Síria e no Líbano

WASHINGTON, 29.—O secretário de Estado interino, Joseph Grew, declarou que fôra com grande pena que soubera que se tinham produzido desordens, de que resultaram feridos e mortos, no Líbano e na Síria, após a recente chegada de tropas francesas ao Líbano.

Grew disse: «O govêrno americano acha-se disposto a pedir aos govêrnos francês, libanês e sírio que se abstenham de qualquer acção que viria agravar a situação e tornar ainda mais difícil um acôrdo amigável e justo, numa atmosfera de amizade».

Joseph Grew revelou que nos ultimos meses o govêrno americano pedira repetidas vezes aos govêrnos da França, do Líbano e da Síria para fazerem o máximo esfôrço, a-fim de conseguirem chegar a um acôrdo em vista da solução das questões que a todos os três interessam e que fôsse compativel com a independência dos dois ultimos países, sem que prejudicasse os interêsses franceses na região. E' particularmente desagradável que, na hora em que as Nações Unidas se empenham em organizar um perfeito sistema de segurança internacional, as divergências entre membros das Nações Unidas tenham por consequência desordens e perdas de vidas.—(R.).

Não houve disturbios em Damasco

CAIRO, 29—Na sua emissão desta manhã, a rádio de Beirute desmentiu categoricamente que se tivessem registado quaisquer recontros sangrentos ou disturbios em Damasco, apesar das manifestações de protesto ali efectuadas.—(United Press).

Os acontecimentos em Aleppo

SAN FRANCISCO, 29—A delegação da Siria anunciou perante a Conferencia das Nações Unidas que houve, pelo menos, 30 mortos e 70 feridos nos recontros havidos entre o povo e as tropas francesas em Aleppo. Acrescentou que houve feridos nas cidades de Hama, Homs e Damasco e que esta ultima cidade fôra bombardeada pela artilharia de campanha das fôrças francesas e varrida com rajadas de metralhadora pelos aeroplanos da França.—(United Press).

Três submarinos alemães afundados no Báltico pelas respectivas tripulações

ESTOCOLMO, 29.—As tripulações de três submarinos alemães que operavam no Báltico, depois de terem conseguido alcançar as águas territoriais suecas, abriram as valvulas do fundo dos submersiveis e provocaram o seu afundamento. As respectivas tripulações que tomaram lugar em barcos de borracha, com o objectivo de alcançar a costa da Suécia, morreram afogadas devido a uma tempestade que se desencadeou, com excepção apenas de dois tripulantes, que foram recolhidos e que morreram horas depois de terem narrado a sua odisseia.

Os referidos tripulantes acrescentaram que haviam assim procedido para não se renderem aos russos.—(U. P.).

A vida em Berlim

está a normalizar-se

BERLIM, 29.—Devido aos esforços desenvolvidos pelas autoridades militares aliadas de ocupação foram reabertas nesta cidade mais 8 padarias, que esta manhã começaram a fornecer pão á população civil, mediante a apresentação das respectivas senhas de racionamento.

Nas ultimas 48 horas começaram a chegar a Berlim mais quantidades de géneros alimentícios frescos, principalmente, hortaliças, em consequência de terem sido restaurados importantes meios de comunicação.

Numerosas artérias da cidade encontram-se já limpas dos escombros dos edifícios que as obstruiam.—(United Press).

APARECEU UM SURPREENDENTE LIVRO

"RUA"

de Alberto de Serpa

que contém alguns dos mais belos poemas do autor de **«POESIA»**, o grande êxito editorial dos ultimos tempos.

1 volume magnificamente apresentado, 12$00.

E' uma edição **INQUERITO.**

Pedidos á **Editorial Organizações, Ld.ª**, Largo Trindade Coelho, 9, 2.º Lisboa.

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

A prisão de Neni

chefe socialista italiano suscita reparos na Grã-Bretanha

MANCHESTER, 29.—Comentando a prisão do chefe socialista italiano, Neni, por infringir o regulamento militar que proibe as reuniões politicas em territorio sob a lei militar, o «Manchester Guardian» escreve: «É por certo para desejar que os italianos que estiveram amordaçados durante mais de 20 anos tenham possibilidades de discussão politica. O novo Govêrno foi constituido; a preparação para uma nova Constituição terá de ser feita em breve e terão de se decidir assuntos da maior importancia. Vão ser os italianos do norte do país proibidos de discutir êsses assuntos? Até agora, pelo que respeita á Itália, parece haver fortes motivos para encorajar as reuniões politicas. Pelo que respeita á Grã-Bretanha, os motivos parecem ser igualmente fortes. Estamos em perigo de nos mostrarmos aos povos da Europa como uma potência reaccionária, ansiosa por refrear as fôrças da democracia nos países que libertámos».—(Reuter).

Duas condenações á morte em Milão

LONDRES, 29—A rádio italiana informa que Ettore Ucelli, antigo prefeito de Milão e antigo vice-governador de Roma, foi ontem condenado á morte pelo Tribunal Militar especial de Milão por ter preparado uma lista de pessoas das quais 13 foram mortas como represalia pela morte de Aldo Resega, delegado duma brigada de camisas negras, assim como pelo estabelecimento de «esquadras de acção» em Perugia, em 1921.

Foi tambem condenado á morte Guido Buffarini, antigo membro do Grande Conselho Fascista e ministro do Interior no Governo republicano fascista de Mussolini, acusado de colaborar com os invasores alemães e de ordenar represalias pela morte de Aldo Resega. Buffarini, que se informou ter sido preso com Mussolini em Nesse, tentou suicidar-se, anteontem, á noite, abrindo as veias. A mão esquerda foi-lhe ligada e assim apareceu no tribunal.

Um terceiro a ser julgado foi Carlo Riva, vice-prefeito de Milão no Governo do marechal Badoglio, que foi acusado de aceitar o cargo da prefeitura e de auxiliar os alemães nos primeiros dias da ocupação.—(Rreuter).

A' hora de fechar

Desapareceu uma lancha com três homens a bordo

PENICHE, 29.—No passado dia 26, saiu para o mar a lancha «Maria Judith», tripulada pelo arrais Augusto Filipe de Deus, casado, de 43 anos, natural de Lagos, e pelos marítimos José Elisiário, casado, de 62 anos, e Joaquim Correia Boto, casado, de 54 anos, ambos de Vila do Bispo.

De então até agora, não voltaram a aparecer nem a lancha nem os seus tripulantes, pelo que se receia que tenham sido levados pelo mar. Naquele dia o tempo não estava muito mau, mas, pela tarde, levantaram-se fortes rajadas de vento pelo que se presume que o barco se tenha voltado.

FEIRA do LIVRO

Aberta todos os dias das 17 á meia noite.

Vendas a preços excepcionais